O Sistema de Ações da Guerra na Arte Neoassíria

Os resultados apresentados neste trabalho são parte integrante do projeto de pesquisa “Guerra e Religião - estudo de textos e imagens do mundo Antigo Oriental”, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa do Mundo Antigo (LAPEMA), que busca compreender, através de textos e séries de imagens parietais neoassírias, a relação entre a religião e os conflitos militares que marcaram a constituição deste grande império mesopotâmico. A análise presente mantém o foco nas características táticas representadas na arte assíria dos períodos de Senaqueribe (705-681 a.C.) e Assurbanipal (668-627 a.C.). A cultura material é portadora de determinadas imagens que a linguagem escrita não permite, portanto precisamos pensar as imagens como uma rica fonte de informação, onde a guerra é perpetuada através de recortes do campo de batalha servindo como um modelo iconográfico para os reinados posteriores. Utilizamos a iconologia como método de análise das imagens, baseada nos estudos de Erwin Panofsky, que divide a análise visual em três etapas: a primeira consiste na descrição pré-iconográfica, enumerando os motivos artísticos e analisando séries de imagens. A segunda é composta em análise iconográfica, ou seja, a identificação de imagens, estórias e alegorias, combinando os motivos artísticos com os temas e conceitos a serem estudados. A terceira e última etapa da metodologia se resume em interpretação iconológica, a descoberta e interpretação dos valores simbólicos nas imagens. O apoio textual nos oferece informações como o nome das ordens militares, as subdivisões do exército, os cálculos de rações nos acampamentos militares e as formas de recrutamento. Porém é através da análise de imagens que conseguimos distinguir uniformes e armas de diferentes corpos do exército, desenvolvimento de campos militares, as diferentes formas de conquista de cidades, o tratamento com os prisioneiros de guerra e as situações de deportação com os mesmos. A arte parietal dos palácios reais, esculpida em baixo relevo, retrata um ideal de funcionamento de uma operação de conquista, através do relato visual da ordem de batalha e da aplicação de tecnologia em determinados terrenos, apresentando assim, as técnicas e o planejamento sistemático que determina todas as ações e ferramentas utilizadas para alcançar a submissão do adversário.

Palavras chave: Guerra, arte, iconografia, tática, tecnologia.